

Tina, a formiguinha que participava do culto



Era uma vez, uma linda formiguinha chamada Tina, que vivia num formigueiro no terreno de uma igreja, e não queria saber de trabalhar o tempo todo, só para poder escutar a Palavra de Deus (Lucas 10.38-42). As outras formiguinhas achavam muito estranho, afinal, o que poderia essa Palavra ter de tão importante para que Tina, muitas vezes, a preferisse ao invés do trabalho? Não existe nada melhor e mais importante que o trabalho para uma formiguinha. Provavelmente Tina estaria com algum parafuso a menos, pensavam suas amiguinhas enquanto trabalhavam... trabalhavam... trabalhavam sem parar.

Mas Tina não se deixava influenciar pelas amigas, muito pelo contrário, pensava consigo mesma que nem tudo haveria de ser catar comida e ajeitar o formigueiro. Para ela, a vida era muito mais que esses afazeres, pois acreditava num projeto de Deus, onde toda obra da criação era chamada a participar, assim como o jumentinho montado por Jesus em sua entrada triunfante em Jerusalém (Lucas 19.29-34).

E assim, fortalecida e alicerçada na Palavra, Tina trabalhava com afinco, rendendo muito mais do que as outras formiguinhas, que ficavam espantadas, sem entender como Tina conseguia realizar tanto trabalho em tão pouco tempo, logo ela que pensavam ter um parafuso a menos!

E um dia, inconformadas com essa situação, todas as formiguinhas se reuniram e resolveram enviar alguém para acompanhar Tina, afinal todas queriam descobrir seu segredo para que pudessem produzir tanto quanto ela.



Assim, já na manhã seguinte, uma formiguinha muito esperta chamada Duda, começou a acompanhar Tina por onde quer que ela fosse. Tina foi tomar café da manhã e a Duda foi atrás, Tina foi para o trabalho e a Duda foi atrás, Tina foi ao culto e a Duda meio contrariada foi atrás, e a Palavra de Deus falou ao seu coração que se transformou e transbordou em amor. E quando as outras formiguinhas se deram conta, Duda estava igual a Tina.

As outras formiguinhas, que já não entendiam o comportamento de Tina, agora, com a adesão de Duda, ficaram ainda mais assustadas. Conversavam entre si da possibilidade de ser contagioso e mesmo vendo que o das duas rendiam muito mais que elas, procuraram se afastar, por via das dúvidas. O que não adiantou, porque pouco a pouco, não por contágio, mas pela graça de Deus, uma a uma passou a fazer o que Tina fazia. E quando deram conta, todo o formigueiro estava lá perseverando, para espanto do pastor e da assembleia que nunca tinham visto tanta formiguinha dentro de uma igreja na hora do culto... E tudo corria bem, porque todas agora compreendiam que aquela hora não era perdida, ao contrário, como que por um milagre, passava a render mais... muito mais... e todos davam conta de seus afazeres com tempo de sobra, porque Deus abençoava todas as horas de suas vidas. Esse era o grande segredo de Tina.

Texto Bíblico

Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa.

Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos.

Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.

Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas.

Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

(Lucas 10.38-42)